

POTENCIAL AGRONÔMICO DE GENÓTIPOS DE *COFFEA CANEPHORA* E SEUS DERIVADOS PARA O ESTADO DE SÃO PAULO*

ES Mantovani¹, JC Mistro², LC Fazuoli³, PB Gallo⁴, MT Braghini¹; ¹Bolsista do Consórcio Pesquisa Café no Programa de Melhoramento do Café do IAC; ²Pesquisador científico no Programa de Melhoramento do Café do IAC; ³Pesquisador científico aposentado, voluntário e bolsista do Consórcio Pesquisa Café no Programa de Melhoramento do Café do IAC; ⁴Pesquisador científico do Pólo Regional do Nordeste Paulista (APTA Regional - Mococa, SP). *Projeto parcialmente financiado pelo Consórcio Pesquisa Café.

Nos últimos anos vem se observando no estado de São Paulo, por parte principalmente das indústrias dos cafés solúvel e moído, crescente interesse para a produção de *Coffeacanephora* e seus derivados. Cerca de 250 torrefadoras e três solubilizadoras estão instaladas no Estado, absorvendo em torno de 2,5 milhões de sacas por ano e gerando cerca de 8.000 empregos diretos (BLISKA et al., 2007). Soma-se a isso outros três fatores: nos anos em que a lucratividade do *C. arabica* é baixa o *C. canephora* é uma alternativa interessante ao cafeicultor devido ao seu menor custo de produção e maior produtividade; regiões de temperaturas mais elevadas e é uma espécie de grande importância em relação a nematóides, devido a tolerância que apresenta a esse parasita radicular do café.

A partir de 1940 o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) iniciou as introduções de *C. canephora* no estado de São Paulo. Estas plantas foram trazidas de diversos países da África, Ásia e América Central, tanto do grupo Guineano quanto do Congolês (FAZUOLI; MISTRO; BRAGHINI, 2009). O Programa de Melhoramento Genético de Café do IAC possui inúmeras plantas matrizes provenientes de introduções nacional e internacional, tanto de *C. canephora* como derivados de *C. congensis* x *C. canephora* (Congusta) e Guarani.

O objetivo desse trabalho foi avaliar as principais características agrônômicas e tecnológicas de uma população de *C. canephora* e seus derivados para posteriormente serem clonadas e prosseguirem o processo seletivo até se chegar a um fenótipo que possa ser recomendado comercialmente.

Uma população com 184 plantas *C. canephora* e seus derivados foi instalada no Pólo Regional do Nordeste Paulista - Mococa (SP), da APTA, localizado na latitude 21°28'S, longitude 47°01'W e altitude de 665 metros.

Essa população é composta por quatro progênies de café Robusta (53 plantas), três progênies do grupo Congusta (32 plantas) e nove progênies de café Guarani (53 plantas). Cada planta foi colhida e pesada em café da roça, em quilograma. Foram também realizadas, visualmente, as seguintes avaliações agrônômicas: IAV vigor (Índice de Avaliação Visual) para vigor foi avaliado antes da colheita, atribuindo-se notas conforme escala de 10 pontos, sendo a nota 1 correspondente às plantas com reduzido vigor vegetativo e acentuado sintoma de depauperamento e 10 para as plantas com excelente vigor, mais enfolhadas e com acentuado crescimento vegetativo dos ramos produtivos; maturação dos frutos onde os frutos foram classificados de acordo com o estágio de maturação predominante, podendo ser precoces (P), média precoce (MP), média tardia (MT) ou tardias (T); tamanho dos frutos, sendo classificados em P = pequeno, M = médio, MG = médio para grande, G = grande; GG = muito grande.

Resultados e discussão:

Tabela 1 - Características agrônômicas de plantas de *C. canephora* e seus derivados avaliadas em 2014 no Pólo Regional do Nordeste Paulista - Mococa (SP), da APTA.

Planta	Prod	Características			Planta	Prod	Características			Planta	Prod	Características		
		Vigor	Mat	TF			Vigor	Mat	TF			Vigor	Mat	TF
158	49,50	8	T	M	40	17,30	8	MT	MG	69	14,20	7	MT	M
160	43,30	7	T	MG	32	17,20	7	M	MG	71	14,20	7	P	M
159	37,10	9	T	M	35	17,20	7	M	M	22	14,10	8	T	M
155	30,90	7	M	M	137	17,20	7	MT	M	28	14,10	8	MT	MG
157	30,90	7	T	MG	138	17,20	7	T	M	70	14,00	7	MP	M
135	25,50	8	M	G	145	17,00	7	MT	G	5	13,20	7	MT	G
128	22,30	7	MT	M	148	17,00	7	T	MG	9	13,20	9	M	MG
129	22,30	7	MT	M	16	16,10	8	M	MG	54	13,00	9	M	P
131	22,30	7	T	MG	21	16,10	8	T	M	156	12,40	7	T	M
132	22,30	7	T	G	29	14,80	5	MT	MG	37	12,30	5	MT	M
136	22,30	7	MT	G	30	14,80	7	M	MG	139	12,30	6	MT	M
33	19,70	7	M	MP	31	14,80	7	M	G	142	12,30	7	T	M
141	19,70	8	MT	MG	39	14,80	7	M	MG	152	12,20	7	MT	G
147	19,50	7	MT	G	143	14,80	6	MT	M	153	12,20	7	M	MG
133	19,10	7	MT	MG	144	14,60	7	T	MG	154	12,20	6	M	M
134	19,10	7	MT	G	146	14,60	7	MT	M	182	12,20	7	P	M
34	17,30	7	M	MG	149	14,60	7	T	M	183	12,20	7	T	M
36	17,30	8	T	G	151	14,60	6	M	MG	19	12,10	5	M	M
38	17,30	7	MT	M	67	14,20	7	MT	MP	20	12,10	8	MP	M

Prod = produção em café da roça, em quilograma, por planta; Mat = maturação dos frutos; TF = Tamanho dos frutos.

São apresentadas na tabela 1 as características agronômicas das plantas matrizes de *C. canephora* e seus derivados. A produção média da população foi 11,0 kg de café da roça por planta. Destacaram-se as plantas que tiveram produção acima de 14,0 kg de café da roça, isto é, as plantas 158, 160, 159, 155, 157, 135, 128, 129, 131, 132, 136, 33, 141, 147, 133, 134, 34, 36, 38, 40, 32, 35, 137, 138, 145, 148, 16, 21, 29, 30, 31, 39, 143, 144, 146, 149, 151, 67, 69, 71. As onze primeiras obtiveram produções acima de 22 Kg/planta, o que acarreta em produtividade acima de 120 sc/ha, sem condução de hastes e em sequeiro. Desse grupo de plantas a 159 foi mais vigorosa (IAV = 9), a 158 e 135 com IAV = 8 e as demais com nota 7. Todas as plantas selecionadas tiveram maturação dos frutos entre média tardio e tardio e apenas 26 plantas apresentaram maturação dos frutos precoces, porém suas produções foram muito baixas, menores do que 11 kg de café da roça por planta. Outras 20 plantas foram classificadas como média-precoce, mas também obtiveram produções abaixo da média. A maturação dos frutos pode ter influenciado na produção, pois quanto mais tardio o ciclo maior foi a produção ou quanto mais precoce menor foi a produção. Como o Pólo está localizado numa altitude mediana, provavelmente num local mais baixo essas plantas de ciclo mais tardio tenham outro comportamento. Em relação ao tamanho dos frutos 15 plantas tiveram frutos classificados como grandes, menos de 10% da população, com destaque para as plantas 117 com 25,5 kg de café da roça, 106 e 123 com 22,3 kg de café da roça. Duas plantas, as de números 8 e 69 (dados não apresentados), tiveram frutos muito grandes, porém suas produções baixas. Este ano está sendo finalizado os mesmos estudos realizados nesse trabalho e com os resultados de outros anos serão realizadas as clonagens de pelo menos 40 plantas para dar prosseguimento ao processo de avanço de gerações na questão do lançamento de uma cultivar de *C. canephora* para o estado de São Paulo.